



RAPA

UEPAE DE MANAUS
Rod. AM 010, km 30
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM.
Fone: 233-5568

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 67, Jul./85, p. 1-4

COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE BUBALINOS MESTIÇOS MURRAH/MEDITERRÂNEO EM TERRA FIRME NO MUNICÍPIO DE MANAUS - AMAZONAS

Ruben Cassel Rodrigues¹
Edson Câmara Italiano²
Jasiel Nunes Sousa³
Antonio Cláudio Uchôa Izel⁴

Os aspectos de desempenho reprodutivo em todas as espécies de animais domésticos, merece especial atenção, pois, é de relevante importância o conhecimento das diversas características reprodutivas, para que determinada exploração seja economicamente viável.

No sentido de avaliar o desempenho produtivo, reprodutivo, econômico e sanitário de bubalinos no ecossistema de terra firme no Estado do Amazonas, a EMBRAPA/UEPAE de Manaus, vem desenvolvendo pesquisas com animais mestiços Murrah/Mediterrâneo, para a produção de carne.

Os trabalhos vêm sendo conduzidos no campo experimental de Zootecnia da UEPAE de Manaus, caracterizado pelo tipo climático Am da classificação de Köppen, temperatura média anual de 26°C, insolação normal de 1.909.8 horas/ano. A precipitação pluviométrica anual é de cerca de 2.330mm, com uma época muito chuvosa (novembro - maio) e outra menos chuvosa (junho - novembro).

¹Zootecnista, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus (UEPAE de Manaus), Caixa Postal 455, CEP 69.000, Manaus-AM.

²Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/UEPAE de Manaus

³Eng.-Agr., EMBRAPA/UEPAE de Manaus

O rebanho foi mantido em pastagens de *Brachiaria humidicola* com sal mineral à vontade. As pastagens suportes, foram divididas em piquetes para exercícios rotacionado de pastejo. Nos pastos existem locais para banhos de imersão, onde os animais dissipam o calor, nas horas mais quentes do dia.

O presente trabalho objetiva apresentar resultados preliminares de características reprodutivas, observadas em bubalinos mestiços em terra firme.

As Tabelas 1, 2 e 3, mostram respectivamente: idade média a primeira parição, intervalo médio entre partos e distribuição normal das parições.

TABELA 1. Idade à primeira cria de bubalinos mestiços Murrah/Mediterrâneo em terra firme no município de Manaus-AM. UEPAE de Manaus, 1984.

Idade a 1ª cria (meses)	Nº de Observações	Frequência	
		Relativa	Acumulada %
25 - 29	04	19	19
29 - 33	03	14	33
33 - 37	05	24	57
37 - 41	04	19	76
41 - 45	04	19	95
45 - 49	01	5	1
Total	21	100	100

NAGARCENKAR (1979), apud RAMOS *et al.* (1982) na Índia obteve para a raça Murrah, idade a primeira cria de 42,52 meses. Observando-se a Tabela 1, conclui-se, que em nossas condições as búfalas iniciam precocemente a atividade sexual, pois os resultados preliminares mostram que a idade mínima à primeira cria ocorreu, em 4 casos, no intervalo de 25 a 29 meses (19%) e a idade máxima no intervalo de 45 a 49 meses (15%).

PA/67, UEPAE de Manaus, jul./85, p. 3-4

No cálculo de intervalo de classes foi utilizada a fórmula $K=1+3,33 \log N$ (Sturges), onde N é o número de dados. Para cálculo da amplitude de classe, foi usada a fórmula $h = \frac{R}{K}$, considerando-se h a amplitude de classe e R a amplitude dos dados.

TABELA 2. Intervalo entre partos de búfalas mestiças Murrah/ Mediterrâneo em terra firme no município de Manaus-AM. UEPAE de Manaus, 1980-1984.

Intervalo entre partos (dias)	Nº de Observações	Frequência	
		Relativa %	Acumulada
334 - 398	21	58	58
398 - 462	05	14	72
462 - 526	02	6	78
526 - 590	03	8	86
590 - 654	03	8	94
654 - 718	01	3	97
718 - 782	01	3	100
Total de Animais	36	100	100

Costa *et al.* (1982), estudando comportamento produtivo de bubalinos em pastagem nativa de terra inundável da Amazônia, obteve em 71 casos estudados intervalo entre partos de 389 dias. Comparando-se esses resultados aos mostrados na Tabela 2, conclui-se que 58,33% são semelhantes aos obtidos no trabalho anteriormente citado. Em contra partida, houve casos de intervalo entre partos extremamente longos. Supõe-se que este fato esteja relacionado possivelmente com o manejo de touro e período estacional. Usou-se as fórmulas $K = 1+3,33 \log N$ e $h = \frac{R}{K}$, para cálculo do número de classe e amplitude de classe, respectivamente.

PA/67, UEPAE de Manaus, jul./85, p. 4-4

TABELA 3. Época de partições de bubalinas mestiças Murrah/ Mediterraneo em terra firme no município de Manaus-AM. 1980-1984.

Meses do ano	Nº de Observações	%
Janeiro	08	9.20
Fevereiro	01	1.15
Março	06	6.90
Abril	20	22.99
Maiο	22	25.29
Junho	11	12.64
Julho	04	4.60
Agosto	03	3.44
Setembro	02	2.30
Novembro	09	10.34
Dezembro	01	1.15
Total	87	100.00

Verifica-se pelos resultados da Tabela 3 que a maior percentagem das partições concentraram-se nos meses de abril, maio e junho.

Observa-se que houve uma ocorrência de 10,34% de partos no mês de novembro. Supõe-se que o fato esteja relacionado a mudança ambiental, pois todos os animais que pariram nesse período foram transferidos de área de várzea para terra firme.